

I'm not a bot



Fita de ancoragem para linha de vida

A segurança do trabalho é um importante fator para o sucesso de uma empresa. Sem ela, a saúde e a qualidade de vida de seus colaboradores são colocadas em risco, fazendo com que seu processo produtivo seja prejudicado de inúmeras maneiras, sejam humanas, sejam judiciais, sejam financeiras. Assim, a atuação de um técnico em segurança do trabalho torna-se essencial no desempenho de sua gestão, visando a redução de acidentes. Esse profissional deve tomar atitudes objetivas e corretas, sempre baseando-se nas normas regulamentadoras existentes. Apesar de ter uma rotina corrida e muito atarefada, você deve entender sobre a legislação do trabalho vigente no Brasil e indicar bons equipamentos para serem comprados, adequando-os aos riscos existentes nas suas atividades realizadas em altura. Com os avanços tecnológicos, muitos equipamentos e estratégias foram criadas para aprimorar o desenvolvimento das tarefas empresariais, especialmente no ramo industrial. Apesar disso, segundo a Associação de Magistrados da Justiça do Trabalho, o Brasil é o quarto país no mundo em acidentes do trabalho. Nessas horas, a linha de ancoragem ou linha de vida, como é muito conhecida, se faz um equipamento de segurança essencial no dia a dia do trabalho em altura. Mas você, leitor, sabe o que ela é? Ou quando ela deve ser utilizada? No nosso post de hoje, tiramos todas as suas dúvidas sobre o assunto. Confira! A linha de ancoragem ou linha de vida, pode ser composta por um cabo, corda, fita sintética e até trilho ou viga metálica, sendo instalada em, pelo menos, dois pontos de ancoragem distintos. É utilizada para a conexão ao cinto de segurança através de um trava queda ou talabarte, em um ou mais trabalhadores, permitindo a realização de trabalhos em altura com proteção adequada contra uma eventual queda. A Norma Regulamentadora 35, em seu Anexo II, bem como a NBR 16.325/2014 - Proteção Contra Quedas em altura - Dispositivos de ancoragem , estipulam que ela deve ser instalada em pontos de ancoragem previamente dimensionados e determinados por profissional legalmente qualificado. Com isso, seus usuários têm a liberdade e a confiança para se movimentar em toda a sua extensão devidamente protegidos contra um eventual queda. Essa ferramenta é mais um equipamento de proteção coletiva a ser utilizado por um técnico de segurança do trabalho para garantir a segurança dos trabalhadores nas atividades em altura, sob a sua supervisão.
Linha de vida horizontal temporária
As linhas de vidas são indicadas para todas as atividades realizadas em alturas superiores a dois metros, como por exemplo em andaimes, escadas ou plataformas. Elas também podem ser utilizadas em escavações, atividades mineradoras, carga e descarga de caminhões, manutenção de máquinas e equipamentos, pontes rolantes, pipe racks e na construção naval. Além disso, são necessárias quando não existem outros elementos de proteção coletiva capazes de eliminar os riscos provenientes de uma queda. As linhas de ancoragem ou linhas de vida podem ser horizontais ou verticais, fixas ou móveis. O tipo de linha a ser utilizado dependerá da necessidade levantada pelos profissionais de segurança do trabalho para cada atividade em altura a ser realizada. Após descobrir e entender o que é esse importante conceito e quando o seu uso é indicado, chegou o momento de conhecer quais são seus principais tipos. Veja-os abaixo: São linhas de vida que podem ser montadas e desmontadas ou simplesmente movimentadas de seus pontos de utilização pré-determinados, portanto, apesar de serem ancoragens seguras são equipamentos de fácil remoção ou movimentação. Como analogia podemos citar como é importante o uso da linha de vida móvel para o desenvolvimento de uma obra, citando como exemplo a linha de vida temporária composta por fita com trava ajustável, que é amplamente utilizada pelos trabalhadores da construção civil, por exemplo. Desde a execução de um elemento de fundação até a concretagem da última laje de uma edificação, a segurança deve guiar o trabalho de seus funcionários. Assim, à medida que as etapas de uma obra avançam, o posicionamento da linha de vida temporária deve ser alterado. Então, ela pode ser montada e desmontada de acordo com as necessidades de sua gestão de segurança no trabalho e os riscos que a fase da obra apresenta. Na hora de escolher seu equipamento, opte por aquele que dê flexibilidade e liberdade à sua equipe e que seja de fácil identificação. Como as linhas de vida podem ser customizadas de acordo com a proteção contra queda necessária, existem vários tipos comercializados no mercado nacional. A seguir, alguns dos principais tipos de linha de vida móvel e fixa, horizontal ou vertical que são oferecidos atualmente: Linha de vida horizontal temporária: sistema portátil horizontal, normalmente composto por uma fita ou cabo com sistema de travamento, leve e de fácil transporte por um trabalhador, pois possui uma bolsa que faz parte do próprio dispositivo. Além disso, ela possibilita o uso simultâneo de até dois colaboradores e é ideal para as atividades da construção civil e naval bem como na montagem e desmontagem de estruturas metálicas provisórias.LVM : a linha de vida móvel horizontal normalmente é composta por perfis tubulares em aço nas bases, cantoneiras e peças metálicas fixadas com parafusos de aço e possui até sete metros de altura que podem ser movimentadas através de rodízios. Este tipo de ancoragem móvel foi projetado principalmente para uso em carga e descarga de caminhões e vagões de trens mas pode também ser utilizada como ponto de ancoragem para realização de manutenção em máquinas e tubulações.Linha de vida vertical com corda: este tipo de linha vertical móvel utiliza um bastão telescópico com gancho de ancoragem em sua extremidade que pode ser conectado a um ponto de ancoragem devidamente indicado acima do trabalhador, tendo uma corda conectada ao gancho e este fixado em uma estrutura segura que funciona como uma linha de vida juntamente com dispositivo trava queda para este tipo de corda devidamente conectado ao cinto de segurança paraquedista do trabalhador que realizará a atividade em altura. Este conjunto formado pelo gancho com a corda e o trava-queda pode ser facilmente removido do ponto de ancoragem na estrutura existente para outro ponto de ancoragem pré-determinado, com o auxílio do bastão telescópico. A linha de vida fixa é ideal para a realização de uma atividade que não sofrerá alterações em seu posicionamento. Dessa maneira, não se perde tempo com sua montagem, agilizando ainda mais o processo produtivo. A seguir, alguns tipos de linha de vida fixa, horizontal e vertical: Linha de vida horizontal fixa: sistema horizontal, normalmente composto por um cabo de aço ou trilho metálico com pontos de ancoragem intermediários e em também em suas extremidades. Possibilita o uso simultâneo por um ou mais colaboradores e é ideal para as atividades em altura com frequência que justificaria a instalação de um sistema de proteção contra quedas fixo muito utilizado em telhados, galpões de armazenamento, silos, entre outros.Linha de vida vertical fixa: sistema vertical, normalmente composto por um cabo de aço ou trilho metálico com pontos de ancoragem intermediários e em também em suas extremidades. Possibilita o uso simultâneo por um ou mais colaboradores e é ideal para as atividades em altura com frequência que justificaria a instalação de um sistema de proteção contra quedas fixo muito utilizado em escadas tipo marinhaeiro, escadas metálicas fixas, entre outros. Como você percebeu, antes de tomar qualquer decisão, analise muito bem todos os procedimentos a serem realizados e leve em consideração o melhor custo-benefício antes de decidir por qual linha de vida irá optar. Como dissemos, a linha de ancoragem deve ser composta por no mínimo dois elementos de ancoragem e o seu tipo pode variar de acordo com o suporte a ser utilizado. Ainda, ela deve ser feita de material têxtil resistente ou em cabo de aço, sendo posicionada horizontalmente ou verticalmente. Não se esqueça de que para situações de uso permanente e exposto ao tempo, o aço inoxidável é mais resistente e apresenta melhores resultados. Atualmente, existem outros elementos que melhoram a performance da linha de vida e um deles é o absorvedor de impacto ou de energia. Como o próprio nome já diz, ele tem a função de reduzir os esforços solicitantes no equipamento quando alguma queda acontece, protegendo os apoios (pontos de ancoragem) e também os trabalhadores de eventuais sobrecargas provenientes de uma queda. Pode ser utilizado em grandes indústrias, telhados em geral, pontes, silos, tanques e plataformas. Todos esses elementos devem ser dimensionados e determinados por um profissional capacitado e legalmente habilitado. Linha de Vida Assim como qualquer outro equipamento de seu negócio, a linha de ancoragem também necessita de manutenções. Isso acontece, pois, quando em uso, com o passar do tempo, ela pode perder suas características técnicas originais de fábrica. Ademais, com o passar do tempo, equipamentos parados podem ficar desatualizados, imprecisos e obsoletos. Então, a Norma Brasileira Regulamentadora NBR 16.325/2014, em seu anexo A, determina que as revisões ou inspeções técnicas , em conformidade com as instruções dos fabricantes, devem ocorrer anualmente, independentemente do tipo de material, das especificações de vida útil estipuladas pelos fabricantes e dos processos desempenhados pelo sistema de proteção contra quedas. Para evitar qualquer tipo de problema, fique muito atento a esses procedimentos e não hesite em realizá-los ao se deparar com marcas de usos inadequados em suas linhas de vida: isso é importante para a segurança de seus funcionários e a utilização de um equipamento que tenha uma boa performance. Ao respeitar as exigências normativas e prezar pela segurança em seu ambiente de trabalho, uma empresa pode obter resultados surpreendentes, aumentando a produtividade e o engajamento de todos. Dessa forma, a linha de ancoragem deve ser utilizada nos trabalhos em altura, garantindo a saúde e segurança de seus colaboradores. Logo, não deixe de usá-la sempre que os riscos forem identificados em sua gestão. Mantendo-se sempre organizado, atualizado e treinando bem seus colegas, um profissional de segurança do trabalho está preparado para colocar sua gestão no caminho do sucesso e evitar multas. E então, você sabe onde encontrar uma linha de ancoragem adequada às necessidades do mercado e de sua gestão? Entre em contato com a nossa empresa e encontre as soluções que você procura!
A segurança do trabalho é um importante fator para o sucesso de uma empresa. Sem ela, a saúde e a qualidade de vida de seus colaboradores são colocadas em risco, fazendo com que seu processo produtivo seja prejudicado de inúmeras maneiras, sejam humanas, sejam judiciais, sejam financeiras. Assim, a atuação de um técnico em segurança do trabalho torna-se essencial no desempenho de sua gestão, visando a redução de acidentes. Esse profissional deve tomar atitudes objetivas e corretas, sempre baseando-se nas normas regulamentadoras existentes. Apesar de ter uma rotina corrida e muito atarefada, você deve entender sobre a legislação do trabalho vigente no Brasil e indicar bons equipamentos para serem comprados, adequando-os aos riscos existentes nas suas atividades realizadas em altura. Com os avanços tecnológicos, muitos equipamentos e estratégias foram criadas para aprimorar o desenvolvimento das tarefas empresariais, especialmente no ramo industrial. Apesar disso, segundo a Associação de Magistrados da Justiça do Trabalho, o Brasil é o quarto país no mundo em acidentes do trabalho. Nessas horas, a linha de ancoragem ou linha de vida, como é muito conhecida, se faz um equipamento de segurança essencial no dia a dia do trabalho em altura. Mas você, leitor, sabe o que ela é? Ou quando ela deve ser utilizada? No nosso post de hoje, tiramos todas as suas dúvidas sobre o assunto. Confira! A linha de ancoragem ou linha de vida, pode ser composta por um cabo, corda, fita sintética e até trilho ou viga metálica, sendo instalada em, pelo menos, dois pontos de ancoragem distintos. É utilizada para a conexão ao cinto de segurança através de um trava queda ou talabarte, em um ou mais trabalhadores, permitindo a realização de trabalhos em altura com proteção adequada contra uma eventual queda. A Norma Regulamentadora 35, em seu Anexo II, bem como a NBR 16.325/2014 - Proteção Contra Quedas em altura - Dispositivos de ancoragem , estipulam que ela deve ser instalada em pontos de ancoragem previamente dimensionados e determinados por profissional legalmente qualificado. Com isso, seus usuários têm a liberdade e a confiança para se movimentar em toda a sua extensão devidamente protegidos contra um eventual queda. Essa ferramenta é mais um equipamento de proteção coletiva a ser utilizado por um técnico de segurança do trabalho para garantir a segurança dos trabalhadores nas atividades em altura, sob a sua supervisão.
Linha de vida horizontal temporária
As linhas de vidas são indicadas para todas as atividades realizadas em alturas superiores a dois metros, como por exemplo em andaimes, escadas ou plataformas. Elas também podem ser utilizadas em escavações, atividades mineradoras, carga e descarga de caminhões, manutenção de máquinas e equipamentos, pontes rolantes, pipe racks e na construção naval. Além disso, são necessárias quando não existem outros elementos de proteção coletiva capazes de eliminar os riscos provenientes de uma queda. As linhas de ancoragem ou linhas de vida podem ser horizontais ou verticais, fixas ou móveis. O tipo de linha a ser utilizado dependerá da necessidade levantada pelos profissionais de segurança do trabalho para cada atividade em altura a ser realizada. Após descobrir e entender o que é esse importante conceito e quando o seu uso é indicado, chegou o momento de conhecer quais são seus principais tipos. Veja-os abaixo: São linhas de vida que podem ser montadas e desmontadas ou simplesmente movimentadas de seus pontos de utilização pré-determinados, portanto, apesar de serem ancoragens seguras são equipamentos de fácil remoção ou movimentação. Como analogia podemos citar como é importante o uso da linha de vida móvel para o desenvolvimento de uma obra, citando como exemplo a linha de vida temporária composta por fita com trava ajustável, que é amplamente utilizada pelos trabalhadores da construção civil, por exemplo. Desde a execução de um elemento de fundação até a concretagem da última laje de uma edificação, a segurança deve guiar o trabalho de seus funcionários. Assim, à medida que as etapas de uma obra avançam, o posicionamento da linha de vida temporária deve ser alterado. Então, ela pode ser montada e desmontada de acordo com as necessidades de sua gestão de segurança no trabalho e os riscos que a fase da obra apresenta. Na hora de escolher seu equipamento, opte por aquele que dê flexibilidade e liberdade à sua equipe e que seja de fácil identificação. Como as linhas de vida podem ser customizadas de acordo com a proteção contra queda necessária, existem vários tipos comercializados no mercado nacional. A seguir, alguns dos principais tipos de linha de vida móvel e fixa, horizontal ou vertical que são oferecidos atualmente: Linha de vida horizontal temporária: sistema portátil horizontal, normalmente composto por uma fita ou cabo com sistema de travamento, leve e de fácil transporte por um trabalhador, pois possui uma bolsa que faz parte do próprio dispositivo. Além disso, ela possibilita o uso simultâneo de até dois colaboradores e é ideal para as atividades da construção civil e naval bem como na montagem e desmontagem de estruturas metálicas provisórias.LVM : a linha de vida móvel horizontal normalmente é composta por perfis tubulares em aço nas bases, cantoneiras e peças metálicas fixadas com parafusos de aço e possui até sete metros de altura que podem ser movimentadas através de rodízios. Este tipo de ancoragem móvel foi projetado principalmente para uso em carga e descarga de caminhões e vagões de trens mas pode também ser utilizada como ponto de ancoragem para realização de manutenção em máquinas e tubulações.Linha de vida vertical com corda: este tipo de linha vertical móvel utiliza um bastão telescópico com gancho de ancoragem em sua extremidade que pode ser conectado a um ponto de ancoragem devidamente indicado acima do trabalhador, tendo uma corda conectada ao gancho e este fixado em uma estrutura segura que funciona como uma linha de vida juntamente com dispositivo trava queda para este tipo de corda devidamente conectado ao cinto de segurança paraquedista do trabalhador que realizará a atividade em altura. Este conjunto formado pelo gancho com a corda e o trava-queda pode ser facilmente removido do ponto de ancoragem na estrutura existente para outro ponto de ancoragem pré-determinado, com o auxílio do bastão telescópico. A linha de vida fixa é ideal para a realização de uma atividade que não sofrerá alterações em seu posicionamento. Dessa maneira, não se perde tempo com sua montagem, agilizando ainda mais o processo produtivo. A seguir, alguns tipos de linha de vida fixa, horizontal e vertical: Linha de vida horizontal fixa: sistema horizontal, normalmente composto por um cabo de aço ou trilho metálico com pontos de ancoragem intermediários e em também em suas extremidades. Possibilita o uso simultâneo por um ou mais colaboradores e é ideal para as atividades em altura com frequência que justificaria a instalação de um sistema de proteção contra quedas fixo muito utilizado em telhados, galpões de armazenamento, silos, entre outros.Linha de vida vertical fixa: sistema vertical, normalmente composto por um cabo de aço ou trilho metálico com pontos de ancoragem intermediários e em também em suas extremidades. Possibilita o uso simultâneo por um ou mais colaboradores e é ideal para as atividades em altura com frequência que justificaria a instalação de um sistema de proteção contra quedas fixo muito utilizado em escadas tipo marinhaeiro, escadas metálicas fixas, entre outros. Como você percebeu, antes de tomar qualquer decisão, analise muito bem todos os procedimentos a serem realizados e leve em consideração o melhor custo-benefício antes de decidir por qual linha de vida irá optar. Como dissemos, a linha de ancoragem deve ser composta por no mínimo dois elementos de ancoragem e o seu tipo pode variar de acordo com o suporte a ser utilizado. Ainda, ela deve ser feita de material têxtil resistente ou em cabo de aço, sendo posicionada horizontalmente ou verticalmente. Não se esqueça de que para situações de uso permanente e exposto ao tempo, o aço inoxidável é mais resistente e apresenta melhores resultados. Atualmente, existem outros elementos que melhoram a performance da linha de vida e um deles é o absorvedor de impacto ou de energia. Como o próprio nome já diz, ele tem a função de reduzir os esforços solicitantes no equipamento quando alguma queda acontece, protegendo os apoios (pontos de ancoragem) e também os trabalhadores de eventuais sobrecargas provenientes de uma queda. Pode ser utilizado em grandes indústrias, telhados em geral, pontes, silos, tanques e plataformas. Todos esses elementos devem ser dimensionados e determinados por um profissional capacitado e legalmente habilitado. Linha de Vida Assim como qualquer outro equipamento de seu negócio, a linha de ancoragem também necessita de manutenções. Isso acontece, pois, quando em uso, com o passar do tempo, ela pode perder suas características técnicas originais de fábrica. Ademais, com o passar do tempo, equipamentos parados podem ficar desatualizados, imprecisos e obsoletos. Então, a Norma Brasileira Regulamentadora NBR 16.325/2014, em seu anexo A, determina que as revisões ou inspeções técnicas , em conformidade com as instruções dos fabricantes, devem ocorrer anualmente, independentemente do tipo de material, das especificações de vida útil estipuladas pelos fabricantes e dos processos desempenhados pelo sistema de proteção contra quedas. Para evitar qualquer tipo de problema, fique muito atento a esses procedimentos e não hesite em realizá-los ao se deparar com marcas de usos inadequados em suas linhas de vida: isso é importante para a segurança de seus funcionários e a utilização de um equipamento que tenha uma boa performance. Ao respeitar as exigências normativas e prezar pela segurança em seu ambiente de trabalho, uma empresa pode obter resultados surpreendentes, aumentando a produtividade e o engajamento de todos. Dessa forma, a linha de ancoragem deve ser utilizada nos trabalhos em altura, garantindo a saúde e segurança de seus colaboradores. Logo, não deixe de usá-la sempre que os riscos forem identificados em sua gestão. Mantendo-se sempre organizado, atualizado e treinando bem seus colegas, um profissional de segurança do trabalho está preparado para colocar sua gestão no caminho do sucesso e evitar multas. E então, você sabe onde encontrar uma linha de ancoragem adequada às necessidades do mercado e de sua gestão? Entre em contato com a nossa empresa e encontre as soluções que você procura!